



**Universidade Federal de Sergipe**  
**Campus "Prof. Alberto Carvalho"**  
**Departamento de Química**



**Ata da 5ª Reunião Ordinária do Conselho do  
Departamento de Química, realizada no dia 23 de julho  
de 2013.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7 Às dez horas e trinta minutos do dia vinte e três de julho de dois mil e treze, reuniu-se na Sala da  
8 Secretaria do DQCI, do *Campus* "Prof. Alberto Carvalho", da Universidade Federal de Sergipe no  
9 município de Itabaiana – Sergipe, o Colegiado do Departamento de Química. Estiveram presentes  
10 os professores: Victor Hugo Vitorino Sarmiento (chefe); Iramaia Corrêa Bellin, Juvenal Carolino da  
11 Silva Filho (sub-chefe); Geraldo Humberto da Silva, Erivanildo Lopes da Silva, Heloísa de Mello,  
12 Ivy Calandrelli, Valéria Priscila de Barro, Marcelo Leite e Ana Paula Geberlein, também o  
13 representante discente Cleber Thiers. Faltou com justificativa o professor Edson José Wartha, em  
14 função de seu afastamento para doutorado. Também faltaram a professora Edinéia Tavares Lopes  
15 (consulta médica) e o aluno Alexandre Mota. O Chefe deu início à reunião. **Primeiro item de**  
16 **pauta: Informes.** Não houve informes. **Segundo item de pauta: Discussão sobre afastamento**  
17 **para pós-doc dos professores do departamento.** Os membros do conselho discutiram sobre uma  
18 proposta de liberação para o pós doutorado (*pós doc*) dos professores do departamento. O professor  
19 Juvenal ponderou sobre a necessidade dos docentes saírem para um pós doutoramento, visto que  
20 isso qualificaria mais o departamento de química e que deveria ser pensada uma maneira de  
21 classificação. O professor sugeriu que fosse por ordem com que os docentes do departamento  
22 assumiram os cargos. O professor Marcelo contestou e disse que isso limitaria a chance de qualquer  
23 professor pedir tal afastamento em momento oportuno para ele. Após várias discussões, a sugestão  
24 do professor Marcelo foi aceita: o docente pode pedir afastamento em qualquer época, isto claro, de  
25 comum acordo com os parceiros de área (analítica, orgânica, físico-química, inorgânica e ensino). O  
26 docente deve ter um plano de pós doc já encaminhado junto à unidade de atuação que ele deseja e  
27 caso tenha mais de um pedido e não houver possibilidade de sair vários docentes ao mesmo tempo,  
28 deve-se ter preferência ao docente que iniciou suas atividades no departamento primeiro. O  
29 professor Geraldo, neste sentido, disse que seria interessante que o projeto fosse aprovado pelo  
30 conselho, visando a relevância para o departamento da saída/projeto do pesquisador. Os professores  
31 Marcelo, Ivy e a professora Heloisa contestaram dizendo que não há como todos julgarem a  
32 relevância dos projetos, inclusive a professora Heloisa disse que "é contra o patrulhamento da  
33 pesquisa alheia". O tempo de saída para o pós doc ficou de um ano podendo ser renovado por mais  
34 seis meses. Também ficou decidido que serão apresentadas as normas para a saída pra o pós doc  
35 para a apreciação na próxima reunião. **Terceiro item de pauta: O que ocorrer.** Nada mais havendo  
36 a tratar, o Prof. Chefe, Victor Hugo Vitorino Sarmiento, agradeceu o comparecimento dos membros  
37 do colegiado, declarando encerrada a reunião, e para constar, eu, professor Juvenal Carolino da  
38 Silva Filho, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes.  
39 Campus "Prof. Alberto Carvalho", 23 de julho de 2013.